

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

APRESENTAÇÃO

Adriana Dorfman, Erika Collischon

Boletim Gaúcho de Geografia, 30, out., 2006.

Versão online disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/37477/24218>

Publicado por

Associação dos Geógrafos Brasileiros



Portal de Periódicos
UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - out., 2006

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

APRESENTAÇÃO

Esta edição do Boletim Gaúcho de Geografia traz artigos de pesquisadores de procedências geográficas e disciplinares variadas. Como resultado dessa diversidade, apresentamos uma revista que aborda um amplo temário e um rico leque de referências e conceitos. Temos certeza que as contribuições são úteis aos geógrafos que atuam em diferentes frentes de trabalho e também a outros profissionais que utilizam o conhecimento geográfico para seus trabalhos.

O artigo “Remanescentes de Quilombos na Região de Morro Alto - RS: Contribuição da Geografia Física no Reconhecimento das Áreas Ocupadas” aborda a aplicação da geografia física à escrituração e avaliação de degradação de terras indígenas. Na mesma perspectiva de aplicabilidade em “Áreas de risco geomorfológico na bacia hidrográfica do Passo da Areia, Santa Maria/RS” os autores apresentam um estudo sistemático dos riscos nesta bacia.

O artigo seguinte, “Desertificação: considerações sobre o estado atual do conhecimento e a repartição do processo”, aborda o tema do ponto de vista teórico-conceitual.

Já para compreender a organização do espaço na região produtora de cebola no Rio Grande do Sul, em “Alguns apontamentos para a reflexão teórica do Campesinato” os autores propõem a necessidade de recuperar o conceito de campesinato como categoria de análise.

Sob o ponto de vista da geografia econômica clássica o artigo “O comércio internacional do estado do Amapá: condições, construções e adaptações” aponta os comportamentos do comércio internacional do Amapá de 1990 a 2004.

Encerrando a seção, o artigo “O imaginário territorial na Antártica” focaliza os indícios e/ou evidências de uma produção ou reprodução territorial no continente Antártico.

Por fim, os apontamentos de Rosmari Terezinha Cazarotto com notas sobre as contribuições paradigmáticas de Friedrich Ratzel (1844-1904) e as resenhas sobre os livros “Redes e alternativas – Estratégias e estilos criativos na complexidade social” e “Terra, feições Ilustradas”.